



## **AS RELAÇÕES QUE ENVOLVEM A AFETIVIDADE NO COTIDIANO ESCOLAR**

*Subprojeto PIBID Pedagogia UFSM*

**Andressa Pinheiro da Silva, Elisiane Severo da Silva**

*Universidade Federal de Santa Maria - UFSM*

O presente trabalho visa relatar a experiência entre bolsistas e aluna durante a inserção no contexto escolar através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Pedagogia. Este relato se dá dentro do atendimento multiseriado em uma escola da rede pública, realizadas três vezes por semana com alunos que apresentam defasagem idade/série do 2º ao 5º ano do ensino fundamental. As ações estabelecidas evidenciam a importância da afetividade no processo ensino-aprendizagem e a necessidade de construir uma prática educativa pautando-se nas necessidades e interesses do aluno. Com base nesta relação respaldando-se nos estudos de Paulo Freire (1997), Celso Antunes (2004) e Maria Isabel Cunha (2001). Na construção do conhecimento, a interação humana é fundamental, pois é por meio dela que o conhecimento vai se construindo baseada no diálogo, na afetividade e no respeito. O objetivo é enfatizar as relações que envolvem a afetividade no cotidiano escolar, nas interações entre bolsista (s) e aluna. O trabalho pedagógico parte da realidade que o aluno esta inserido, de acordo com as suas necessidades e os interesses, levando em conta os eixos temáticos do subprojeto: a lecto-escrita, o raciocínio lógico matemático, a localização espaço temporal, permeado pelas relações interpessoais. Percebe-se a importância de colocar-se numa relação de respeito e compreensão das dificuldades e seus limites, de assimilação no aprender e no agir. Neste sentido fortalecemos os laços de confiança, diálogo, troca de saberes e afetividade com a aluna. No inicio ela se sentia perdida até porque a maioria dos alunos que frequentam a sala mutli tem entre 7 e 10 anos e a mesma 19 anos, isso fez com que as bolsistas desenvolvesse atividades que levassem a aluna ser acolhida pelo grupo e se sentisse a vontade para realizar as atividades propostas. A aprendizagem ocorreu de maneira prazerosa, à aluna passou ter mais confiança ao expressar seus sentimentos, angústias, desta forma respondia o que estava sendo solicitado com mais segurança. Obtemos resultados positivos com a aluna, conhecendo as diferentes concepções, considerando a sala de aula como um espaço formador tanto de bolsistas como da aluna.

**Palavras-chave: afetividade; relações interpessoais; cotidiano escolar.**